

A CONTRIBUIÇÃO DOS PROCESSOS FORMATIVOS E DE INSERÇÃO PROFISSIONAL NA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE(S) PROFISSIONAL(IS) DE FORMANDOS(AS) EM MATEMÁTICA

Gabriela Alves Batista¹; Alexandre Vanzuita²; Idorlene da Silva Hoepers³; Jéssica Albino⁴; Fabiola Santini Takayama⁵

RESUMO

O presente estudo teve o objetivo de analisar como as experiências no contexto da formação inicial e inserção profissional de jovens formandos(as) do curso de licenciatura em matemática, contribuem para a construção de identidade(s) profissional(is). A abordagem deste estudo é qualitativa e utilizou como técnica de produção de dados a pesquisa documental e o grupo focal. A pesquisa documental se ateve à análise do Projeto Político de Curso (PPC) do curso de Licenciatura em Matemática do IFC Campus Camboriú. O grupo focal foi constituído por oito (8) formandos(as) do referido curso. Os dados produzidos apresentam que a maioria dos jovens considera relevante a pesquisa como princípio educativo nos processos formativos, e que também o processo de estágio contribui para construção de identidade(s) profissional(is) qualificada no sentido de provocar a autonomia formativa e autoria docente.

Palavras-chave: Formação de professores. Inserção profissional. Identidade(s) profissional(is). Processos formativos.

INTRODUÇÃO

Na atualidade, novos processos no mundo do trabalho passam a exigir novas posturas e atitudes na sociedade e na profissão docente. Trata-se uma nova ética que correlacione responsabilidade, busca de informações, construção de conhecimento, assim como análise crítica, reflexiva e principalmente "inventiva" nos contextos de processos formativos e de inserção profissional (SERRES, 1993; VANZUITA, 2018; 2018a).

¹ Licencianda em Pedagogia, Instituto Federal Catarinense - IFC Campus Camboriú, gabatistabc@gmail.com

² Doutor em Educação, Instituto Federal Catarinense - IFC Campus Camboriú, alexandre.vanzuita@ifc.edu.br

³ Doutora em Educação, Instituto Federal Catarinense - IFC Campus Camboriú, idorlene.hoepers@ifc.edu.br

⁴ Mestre em Educação, Instituto Federal Catarinense - IFC Campus Camboriú, jessica.albino@ifc.edu.br

⁵ Mestre em Educação, Instituto Federal Catarinense - IFC Campus Camboriú, fabiola.takayama@ifc.edu.br

Dessa forma, para que as qualidades enunciadas possam ser realmente desenvolvidas, se faz necessário compreender e analisar os processos de formação inicial e a inserção profissional. Pesquisas desenvolvidas nos últimos anos, relativas aos processos descritos anteriormente, analisaram a articulação da pesquisa como princípio educativo em diferentes contextos e níveis de ensino (VANZUITA, 2018; VANZUITA, 2018a). Tais investigações foram fundamentais para compreender como as experiências formativas e de inserção profissional contribuem com a construção de identidade(s) profissional(is).

Utilizou-se como referência para a delimitação da questão problema da presente pesquisa, os estudos explicitados anteriormente, no qual possibilitou construir o seguinte problema de pesquisa: como as experiências no contexto de formação inicial e inserção profissional de jovens formandos(as) do curso de Licenciatura em Matemática do IFCatarinense – Campus Camboriú contribuem para a construção de identidade(s) profissional(is)?

O objetivo central desta investigação é analisar como as experiências no contexto de formação inicial e inserção profissional de jovens formandos(as) do curso de Licenciatura em Matemática do IFCatarinense – Campus Camboriú contribuem para a construção de identidade(s) profissional(is). Elencou-se como objetivos secundários: a) Descrever o contexto de formação inicial do curso de Licenciatura em Matemática dos(as) formandos(as) do IFCatarinense Campus Camboriú; b) Caracterizar as experiências dos(as) formandos(as) em Matemática no seu contexto de formação inicial e inserção profissional e; c) Identificar se existe a articulação dos processos de pesquisa e criação de métodos e metodologias na construção de identidade(s) profissional(is).

A fundamentação teórica baseia-se em Serres (1993) e Demo (2015) que tratam dos aspectos que contribuem para a construção de identidade(s) profissional(is) e dos processos formativos como possibilidades de invenção.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para responder a pergunta de pesquisa apresentada na introdução, utilizamos a abordagem qualitativa. A técnica de produção de dados foi o "grupo focal" (GATTI, 2012). Para a realização do grupo focal, articulamos no dia

21/03/2019 uma fala explicativa do que se tratava o projeto de pesquisa por nós desenvolvido, convidando os formandos do sétimo período a participar desse momento a ser realizado no dia 28/03/2019. Os sujeitos da pesquisa foram selecionados respeitando critérios como: 1) estar cursando o último ano da Licenciatura em Matemática do IFC Catarinense; 2) disponibilidade de participação do grupo focal. Participaram da pesquisa, então, 8 formandos(as) da Licenciatura em Matemática sendo 5 mulheres e 3 homens. Para manter o sigilo dos participantes, nomeamos os(as) formandos(as) da seguinte forma: Formando(a) 1; Formando(a) 2; Formando(a) 3; Formando(a) 4; Formando(a) 5; Formando(a) 6; Formando(a) 7; Formando(a) 8.

A análise dos dados será realizada por meio dos elementos da análise de conteúdo (BARDIN, 2011), isto é, realizaremos a descrição densa dos dados, criaremos os eixos e unidades de análise por meio das questões formuladas no grupo focal, faremos as análises e inferências necessárias e contingentes no processo de construção de conhecimento. Como trata-se de pesquisa em andamento, realizamos as análises de algumas dimensões tratadas no “grupo focal”.

Além de utilizar a técnica de “grupo focal”, analisamos o contexto no qual os(as) sujeitos(as) da presente pesquisa estavam inseridos(as). Numa perspectiva analítico-descritiva, por meio do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Licenciatura em Matemática (PPC, 2013), analisamos e descrevemos o curso ofertado pelo Instituto Federal Catarinense – IFC Campus Camboriú.

RESULTADOS PARCIAIS

Identificamos que o objetivo geral de formação de professores no curso de Licenciatura em Matemática é criar ambientes de provocação “[...] crítica, reflexiva e criativa” (PPC, 2013, p. 16) preocupando-se principalmente com a articulação entre teoria e prática, por meio do ensino, pesquisa e extensão. Observamos que o processo formativo utiliza-se da pesquisa como princípio educativo como abordagem de construção e reconstrução de conhecimento e de formação. Demo (2015) convida a pensar a formação de professores no mesmo sentido, isto é, provocando o que ele chama de “competência do professor”. Neste

caso, espera-se do professor que ele exercite constantemente os seguintes aspectos:

a) pesquisa para poder realizar questionamento reconstrutivo, com qualidade formal e política, unindo teoria e prática; b) formulação própria, sobretudo, para se chegar a projeto pedagógico próprio; c) teorização da práticas para exercitar autocrítica e crítica das práticas, retornando a teoria, inovando a teoria e a prática; d) atualização permanente, porque competência competente é aquela que sobretudo sabe se refazer todo dia (DEMO, 2015, p. 51).

Partindo deste objetivo geral, ao analisar o PPC (2013), tomamos conhecimento de objetivos específicos que denotam em alguns objetivos, a perspectiva da pesquisa como princípio educativo. Foi possível identificar que nos objetivos específicos de formação, aparecem o desenvolvimento de habilidades investigativas, do senso crítico e reflexivo e de práticas para a realização de pesquisas.

Apresentaremos de forma descritivo-analítica alguns depoimentos dos participantes do “grupo focal”. Foi possível identificar que os estudantes percebem que a formação inicial desenvolve práticas que levam os(as) formandos(as) a autonomia que se evidencia na fala da Formanda 1 acerca da construção de uma identidade própria: *"Eu, nas minhas experiências e com todo, todo um conjunto, de licenciatura e professores que nós tivemos, nós criamos a nossa própria personalidade de professor"*. Para se tornar professor, é necessário e contingente reconstruir o “conhecimento”, e ao questioná-lo na medida em que procuramos outras respostas, experimentamos a "criação de métodos e metodologias" (VANZUITA, 2018) e a "invenção" (SERRES, 1993). Pelas palavras da Formanda 1, as experiências formativas possibilitam saber que,

[...] se você vai querer ser professor mesmo, ou se não vai querer, e o tipo, o perfil de professor que você vai ter, você acaba que, quando você está em sala de aula, você é um profissional, você tem a sua própria identidade mesmo. A graduação, ela vai formando isso mesmo e as vivências e práticas que você vai tendo vai formando teu estilo de professor, ou o modelo de professor que você quer ser (FORMANDA 1).

Foi possível identificar, em determinados momentos do grupo focal, a provisoriedade do conhecimento. Destacamos a menção da Formanda 2:

Eu já percebo que a faculdade já está contribuindo na minha formação, [...] mas com os novos olhares, [...] a gente tenta ser mais lúdico, entende? Fazer com que aquela criança realmente entenda o princípio sem ser tão estagnado naquele professor mais antigo, é com uma metodologia de ensino mais antiga. Então eu penso que toda a minha formação no curso de matemática e mais a minha bagagem e experiência de professora que eu tenho, né, diante de todas as disciplinas de pedagogia que eu sou formada também, eu penso que vai me facilitar como professora, como profissional. Eu tenho muito a aprender, jamais posso deixar de aprender em sala de aula (FORMANDA 2)

Quando a Formanda 2 menciona mudanças na sua prática docente decorrentes das experiências obtidas no percurso formativo, ela vai ao encontro de Demo (2015) no que se refere a necessidade de enfrentar a aula copiada e fomentar nos(as) estudantes a iniciativa crítica e criativa. Contrário à aplicação reprodutiva de conteúdos, o autor desaprova o que considera “[...] redução da educação ao ensino” (DEMO, 2015, p. 71) e faz uma crítica ao modelo de ensino instrucionista.

A inserção profissional possibilita o olhar crítico e reflexivo, oportunizando a experiência de construção de conhecimento inovador e da criação de métodos e metodologias (VANZUITA, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a pergunta de pesquisa: como as experiências no contexto de formação inicial e inserção profissional de jovens formandos(as) do curso de Licenciatura em Matemática do IFCatarinense – Campus Camboriú contribuem para a construção de identidade(s) profissional(is)? destacamos os seguintes aspectos:

1. O PPC apresenta nos seus objetivos de formação o princípio educativo da pesquisa como orientador da formação; 2. A possibilidade de experimentar a docência no processo formativo inicial contribui com a construção da autonomia e autoria docente.

Concluimos que as experiências de formação inicial e inserção profissional contribuem para a construção de identidade(s) profissional em que os(as) formandos(as) experimentam possibilidades de criação de métodos e metodologias, além de reconstruírem o conhecimento. É possível afirmar que a construção de identidade(s) profissional(is) está em permanente revisão e em movimento

cambiante de reconstrução pelas escolhas e pela capacidade subjetiva de “mudar de forma” a todo momento (MELUCCI, 2007, p. 38).

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 2. reimp. 1. Ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 7. ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2015.

GATTI, Bernardete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília: Liber Livro Editora, 2012.

MELUCCI, Alberto. Juventude, tempo e movimentos sociais. In: FAVERO, Osmar.; SPÓSITO, Marília Pontes.; CARRANO, Paulo.; NOVAES, Regina Reys. **Juventude e contemporaneidade**. Brasília: UNESCO, MEC, ANPED, 2007, p. 29-45.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC. **Curso de Licenciatura em Matemática do IFC Campus Camboriú**. 2013.

SERRES, Michel. **Filosofia mestiça**. Tradução: Maria Ignez Duque Estrada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

VANZUITA, Alexandre. **A construção de identidade(s) profissional(is) de formandos em educação física da UFPR**. 2018. 161f. Relatório de Pós-Doutorado. (Pós-Doutorado em Educação). Curitiba, UFPR, 2018.

_____. **A construção de identidade(s) profissional(is) em educação física**. 1. ed. Curitiba: Editora Appris, 2018a.